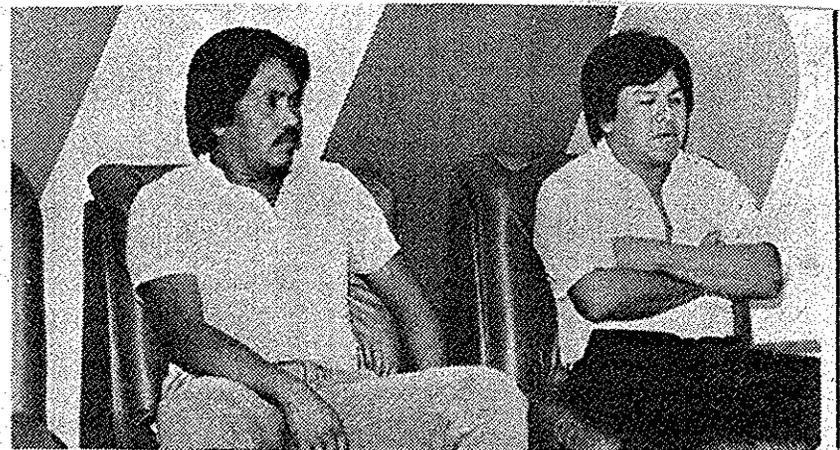


Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio do Estado (MS) Class.: 209

Data 20 de Outubro de 1982 Pg.: _____

190 Índio está abandonado, diz Unind



Da esquerda para a direita, Eliseu Lili e Mariano Marcos

A Casa do Índio de Campo Grande está desamparada pela 9.ª Delegacia Regional da Funai. Esta afirmação é de Mariano Marcos, índio terena e um dos líderes da União das Nações Indígenas - UNIND, de Brasília, que está em visita ao Mato Grosso do Sul, para constatar "in loco" os problemas indígenas no Estado. Ele disse também que já foi aprovado o nome de Eliseu Lili, pela direção nacional da Funai, que deverá em breve assumir a chefia da Casa do Índio. Segundo ele, esta é a primeira vez que um indígena assume uma função importante dentro da Funai.

Marcos informou que Brasília anda preocupada com a 9.ª Delegacia Regional da Funai,

principalmente depois que tomou conhecimento das denúncias feitas pelo "Correio do Estado", nas áreas de Bodoquena e também da própria Casa do Índio. Ele confirmou que realmente está faltando elementos no quadro de funcionários da Funai, mas que isso não pode servir de empecilho para que o órgão faça um trabalho de alto gabarito, beneficiando a todos e, principalmente o índio. A Fundação Nacional do Índio, em Brasília, soli citou à Presidência da República, que contratasse um total de 4 mil funcionários, a nível nacional, mas isso ainda não foi aprovado, esclareceu um dos líderes da Unind.

"O próprio índio está cons-

ciente de seu papel no contexto nacional, inclusive disposto a auxiliar na mão-de-obra e em outros encargos que lhe for ordenado, para que haja um crescimento mútuo; mas, continuou o terena, a sociedade brasileira está marginalizando o índio e é preciso que haja uma conscientização o mais rápido possível nesse sentido, para que ninguém seja prejudicado".

Por outro, Mariano "Terena" achou importante a participação do índio na política brasileira, mas disse que isso também é um perigo para o indígena, que pode, entre outras coisas, ser levado pelo meio e esquecer o seu verdadeiro papel na sociedade. "O Juruna vai abrir uma porta,

onde a gente nunca entrou e consequentemente exercerá uma função voltada para o índio, em primeiro plano" disse Mariano, indo além ao afirmar que "a política absorve o homem e o homem deixa de ser ele próprio", pode ser um dos riscos que o cacique candidato corre, frisou.

A Funai está frequentemente assistindo os indígenas, como por exemplo, em maio e junho último, quando foi repassada uma verba de 6 milhões de cruzeiros ao MS para que o índio plantasse feijão em sua terra. A Instituição está também desenvolvendo a educação nas aldeias e ainda as competições esportivas, para que se integre ainda mais à sociedade.